

# Roriz libera Cr\$ 33 bilhões para escolas

Ana Araújo

O governador Joaquim Roriz assinou ontem, em solenidade no Palácio do Buriti, 15 ordens de serviço autorizando reformas, construções e ampliações de escolas no Distrito Federal. De acordo com a tabela distribuída pela Secretaria de Educação, o orçamento total das obras fica em Cr\$ 33 bilhões e vai beneficiar cerca de 13 mil alunos. Na ocasião, o governador liberou o processo de licitação para ampliação e criação de seis centros de ensino na rede pública.

A região mais beneficiada pelo plano de obras do GDF foi Samambaia: 6 escolas-classes serão ampliadas, utilizando aproximadamente Cr\$ 17 bilhões. No Plano Piloto o único colégio listado entre as ordens de serviço assinadas pelo governador foi o Elefante Branco. Segundo a secretária de Educação, Stella dos Cherubins, as reformas propostas equivalem a mais um passo para a democratização do sistema educacional no DF. "É por intermédio da relação indissociável do acesso e do sucesso que se fundamenta o conceito de democratização do ensino" afirmou Stella.

A implantação do turno intermediário nas escolas da rede pública que aconteceu há 15 anos acarreta, segundo Stella dos Cherubins, déficits no aprendizado dos seus usuários. O "turno da fome", como é denominado, funciona hoje com 394 turmas que conforme a garantia da secretária, deixarão de existir até o final deste ano. "A política de obras traçada pelo Gover-



A secretária de Educação, Stella dos Cherubins, prometeu eliminar o turno da fome

no do Distrito Federal vai conseguir acabar com o turno da fome até o fim de 92", afirmou Stella dos Cherubins.

**Escola-fantasma** — A Escola Técnica e Industrial de Brasília não funciona até hoje porque teve suas obras paralisadas há dois anos. São 78 mil metros quadrados ocupados apenas por uma espécie de esqueleto do "futuro colégio". Situada no bairro do Areal, em Taguatinga, a Escola Técnica seria mantida com recursos do Ministério da Educação. "As obras pararam porque o Governo Federal deixou de repa-

sar a verba" afirma a secretária de Educação.

A empresa responsável pela construção da escola era a Cosal Ltda. que hoje mantém no local da obra apenas dois vigias e um trator. "De vez em quando os operários vêm aqui e mexem em alguma coisa", afirma João Luz Farias, responsável pela vigilância das ruínas da escola.

Ontem o governador Roriz liberou Cr\$ 6 bilhões para a retomada das obras, que começaram durante o seu primeiro governo em Brasília. "Agora poderemos aten-

der a uma antiga demanda da população do DF" completou a secretária de Educação.

O governador Roriz não concedeu entrevista à imprensa após a solenidade de ontem. No documento distribuído por sua assessoria, o governador afirma que a assinatura das ordens de serviço autorizando novas obras nas escolas da Capital fazem parte de seu compromisso de campanha. No documento, ele explica que a educação é o único caminho para a modernidade, apesar das dificuldades econômicas do País.